

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História e Teoria da Conservação e Restauro

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938039

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Andreia Maria Meira Machado Nogueira

Professor Adjunto Convidado

Docente(s)

Andreia Maria Meira Machado Nogueira

Professor Adjunto Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Aquisição de conhecimentos relevantes:

1. quanto à forma como a disciplina da Conservação e Restauro foi sendo praticada ao longo do tempo.
2. à correta aplicação e interpretação dos atuais códigos deontológicos.
3. face à forma como a sociedade atual entende a Conservação e Restauro.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. O objetivo da presente Unidade Curricular prende-se com a aquisição de conhecimentos relevantes quanto à forma como a disciplina da Conservação e Restauro foi sendo praticada ao longo do tempo, desde o mundo antigo e medieval até aos nossos dias, tendo em conta as principais correntes do restauro e suas repercussões no caso português.
2. Pretende-se que os alunos adquiram os conhecimentos necessários para que possam analisar, interpretar e aplicar de forma crítica os códigos deontológicos atualmente em vigor.
3. Pretende-se também abordar a forma como a sociedade atual vê a Conservação e Restauro, através do exercício Teórico-Prático: "A Conservação e Restauro HOJE #22", no sentido de

preparar os alunos para o mercado de trabalho.

Conteúdos Programáticos

1. A prática da Conservação e Restauro anterior ao séc. XIX.
2. As principais correntes nos séculos XIX e XX: Viollet-le Duc e o Restauro Estilístico; John Ruskin e o movimento anti-restauro; Camilo Boito e o Restauro Filológico; Aloïs Riegl e O Culto Moderno dos Monumentos; Gustavo Giovannoni e o Restauro Científico; Cesari Brandi e o Restauro Crítico.
3. Desafios contemporâneos da conservação.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. A prática da Conservação e Restauro anterior ao séc. XIX:
 - O Mundo Antigo e Medieval.
 - O Renascimento e as implicações do Concílio de Trento.
 - A prática do restauro nos séculos XVII e XVIII.
 - A Revolução Francesa.
 - O revivalismo gótico Inglês.
2. As principais correntes nos séculos XIX e XX:
 - Viollet-le Duc e o Restauro Estilístico.
 - John Ruskin e o movimento anti-restauro.
 - Camilo Boito e o Restauro Filológico.
 - Aloïs Riegl e O Culto Moderno dos Monumentos.
 - Gustavo Giovannoni e o Restauro Científico.
 - A 1.ª Grande Guerra e a Carta de Atenas.
 - Cesari Brandi e o Restauro Crítico.
 - A 2.ª Grande Guerra e a Carta de Veneza.
 - O Restauro como um processo criativo - Renato Bonelli e Giovanni Carbonara.
3. Desafios contemporâneos da conservação:
 - A Teoria Contemporânea da Conservação de Salvador Muñoz-Viñas.
 - O panorama nacional nos séculos XX e XXI.
 - Diretrizes profissionais da E.C.C.O.
 - Principais problemáticas da conservação e restauro da Arte Contemporânea.
 - Workshop de Conservação Criativa.

Metodologias de avaliação

A avaliação será expressa através dos seguintes critérios:

Componente Teórico - Prática (TP): Exercício Teórico-Prático – 30%

Componente Teórica (T): Teste escrito – 70%

Na época de avaliação contínua o estudante fica dispensado de exame se obtiver uma classificação superior ou igual a 10 valores na média ponderada entre a componente TP e a componente T. Os alunos que obtiverem uma nota inferior a 10 valores na componente TP em

época de avaliação contínua ou que excedam o limite de faltas de 1/3 das aulas previstas são excluídos de exame. Na época de exame o aluno apenas tem a oportunidade de realizar a componente teórica (teste escrito).

As classificações dos elementos de avaliação são expressas na escala numérica inteira de zero (0) a vinte (20).

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- BRANDI, C. (1988). *TEORIA DO RESTAURO*. Edições Orion, 1ª ed. 2006- ISBN-13: 978-972-8620-08-0. Amadora
- MUÑOZ VIÑAS, S. (2005). *Contemporary Theory of Conservation*. Routledge. Londres
- WILLIAMS, E. (2013). *The Public Face of Conservation*. Archetype Publications, Londres
- MARTINEZ-JUSTÍCIA, M. (2008). *HISTÓRIA Y TEORIA DE LA CONSERVACIÓN E RESTAURACIÓN ARTÍSTICA*. 3ª edição, Editorial Tecnos. Madrid
- CHOAY, F. (2000). *A Alegoria do Património*. Edições 70. Lisboa

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Para que os alunos obtenham os conhecimentos teóricos fundamentais à compreensão da evolução da história e teoria da Conservação e Restauro mostra-se necessário abordar o panorama artístico na sua relação com a salvaguarda e a manutenção do património, desde a antiguidade até aos dias de hoje.

Para além disto, e no sentido de preparar os alunos para a correta interpretação e aplicação dos códigos deontológicos em vigor, mostra-se necessário que conteúdos programáticos sejam igualmente lecionados nesta temática, com especial enfoque nas diretrizes do E.C.C.O. (European Confederation of Conservator-Restorers Organisations).

Todos estes conteúdos serão também fundamentais para que o aluno possa refletir sobre o que é a Conservação e Restauro hoje e assim preparar-se para o mercado de trabalho.

Metodologias de ensino

Aulas expositivas (incluindo material visual);

Exercício teórico – prático: “A Conservação e Restauro Hoje #22” - metodologias de base etnográfica;

Workshop de Conservação Criativa - assente na utilização da foto-elicitación.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As aulas expositivas serão importantes para que os alunos possam adquirir os conhecimentos teóricos necessários à correta interpretação e aplicação dos códigos deontológicos em vigor. O uso de metodologias de base etnográfica juntamente com metodologias visuais pretende fomentar nos alunos um maior espírito crítico sobre a Conservação e Restauro Hoje para que possam pensar de forma reflexiva sobre as intervenções que virão a aplicar sobre o património, estando assim melhor preparados para o mercado de trabalho, e munidos dos conhecimentos e das ferramentas necessárias para que possam também contribuir para as teorias contemporâneas da Conservação e Restauro, sendo figuras ativas em futuros desenvolvimentos da profissão.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Docente responsável
